

288 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO PINUS ATRAVÉS DO HERBICIDA IMAZAPYR

Christoffoleti, P.J.*; Victoria Filho, R.*; Coelho, J.V.G.;
Britva, M.****

*Profs. Dr. e Titular respectivamente, ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900
Piracicaba-SP. **Departamento de Desenvolvimento de Produtos, Cyanamid do
Brasil, R. Santa Alexandrina, 336 - 5º andar, 20261-232

Dois experimentos foram instalados com o objetivo de estudar a utilização do herbicida imazapyr aplicado em pré-plantio da cultura do pinus para o manejo de plantas daninhas. Os experimentos foram conduzidos em propriedades da empresa Duratex Florestal (Agudos-SP), nos anos 95/96. As aplicações dos tratamentos herbicidas foram repetidos em quatro épocas: 30 dias antes do plantio da cultura, no plantio e 15 e 30 dias após o plantio, com as plantas daninhas em condições de pós-emergência tardia. Os tratamentos foram idênticos em ambos os experimentos, ou seja, imazapyr a 500, 750 e 1000 g/ha e glyphosate a 1440 g/ha, além das testemunhas capinada e no mato. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, 4 repetições. As espécies de pinus utilizadas foram *Pinus taeda* e *Pinus oocarpa* respectivamente em cada experimento, em solo de textura arenosa. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal pressurizado a 30 lb/pol² e volume de calda de 300 L/ha. Dos resultados conclui-se que o herbicida imazapyr é uma alternativa bastante viável para o manejo de plantas daninhas na implantação da cultura do pinus, controlando satisfatoriamente as plantas daninhas até 120 dias após o plantio da cultura. Este herbicida é totalmente seletivo para a cultura nas aplicações efetuadas 30 dias antes do plantio, especialmente para a espécie *P. taeda*, espécie de região temperada, que tolera inclusive as aplicações após o plantio. As doses de imazapyr que proporcionam um residual mais prolongado de controle das plantas daninhas são 750 e 1000 g/ha.

Imazapyr = Contain e glyphosate = Roundup.